

Boletim Ecps Piaget



Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem — Edição N.º 24 — Out/Dez 2013 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita

Pôr a Escola Primária n.º 5052 a mexer!



Tomada de posse da Assembleia da UniPiaget - Pág. 04



Equipas femininas de andebol e voleibol sagram-se
campeãs universitárias! - Pág. 30

EDITORIAL

Magnífico Reitor..... **03**
Por: Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson

NOTÍCIAS

Tomada de posse - Assembleia da UniPiaget..... **04**
Por: Mónica Guedes

UniPiaget participa nas Feiras de Ciência e Tecnologia... **06**
Por: Mónica Guedes

UniPiaget participa na 3ª Feira de Amostras do Sistema Educativo..... **07**
Por: Deula Agostinho

UniPiaget Angola associa-se à luta pela erradicação da Poliomielite..... **08**
Por: Ana Ramos, APDES

Pôr a escola primária n.º 5052 a mexer!..... **09**
Por: Ana Ramos, APDES

BP Angola facilita palestra a futuros engenheiros..... **10**
Por: Mónica Guedes

O que é necessário para gerir um reservatório?..... **12**
Por: Mónica Guedes

1^{as} Jornadas Científicas do Curso de Ciências Farmacêuticas..... **13**
Por: Deula Agostinho

Piagetianos participam em Concurso Nacional de Julgamento Simulado sobre Direitos Humanos..... **16**
Por: Deula Agostinho

Petrolífera *Maersk* recruta Piagetianos..... **18**
Por: Teresa Keva António

1ª Exposição de Engenharia Civil da UniPiaget..... **18**
Por: Mónica Guedes

1^{as} Jornadas Científicas do curso de Engenharia Electromecânica..... **19**
Por: Teresa Keva António

1ª Colóquio das Línguas Nacionais..... **21**
Por: Deula Agostinho

Feira de saúde na UniPiaget..... **22**
Por: Deula Agostinho

Acampamento às Quedas de Calandula..... **23**
Por: Mónica Guedes

Mestrados da UniPiaget..... **24**
Por: Eng.º Carlos Cunha

Estudantes de Medicina Dentária apresentam trabalhos de bioestatística..... **27**
Por: Teresa Keva António

UniPiaget solidária com o Cunene..... **28**
Por: Teresa Keva António

UniPiaget assina protocolo com a WSG de Bidgoszcz..... **28**
Por: Teresa Keva António

As nossas campeãs..... **30**
Por: Mónica Guedes

Almoço de Natal..... **30**
Por: Mónica Guedes



Ficha Técnica

PROPRIEDADE:

Universidade Jean Piaget de Angola
Criada pelo Decreto N.º 44-A/01, do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001

TÍTULO:

Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO:

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson
– Magnífico Reitor
Eng.º Arnaldo Santos
– Secretário Geral

EDITOR:

– Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson

SUB-EDITOR:

– Mónica Guedes
monicguedes@gmail.com

CHEFE DE REDACÇÃO:

– Deula Agostinho
dfagostinho@hotmail.com

Colaboradores:

– Decanos das Faculdades
– Coordenadores de Cursos
– Docentes
– Discentes
– Pessoal não Docente
– Trabalhadores
– Parceiros da UniPiaget

Revisão:

Departamento de Línguas e Culturas

Endereço:

Bairro Capalanca, Município de Viana,
Avenida Jean Piaget
Província de Luanda
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget
de Benguela:
Bairro Nossa Senhora da Graça
Estrada Nacional

Design, Paginação, Impressão e Acabamento:

EAL – Edições de Angola

TIRAGEM: 2500 Exemplares

Mais um número da nossa Revista e, como sempre, mais um Editorial que o Reitor subscreve e que, por coincidência trata-se da última edição do ano, uma vez esta última Edição acontece no 4º trimestre do ano 2013, encerrando assim o ano académico.

O final de um ano, como todos nós bem sabemos, traz sempre consigo muitas tarefas e actividades que temos que desenvolver. Tarefas de natureza científica, pedagógica e também administrativa sem esquecer, igualmente, alguma actividade lúdica e cultural com a participação activa do corpo docente e discente e de diferentes estruturas estudantis criadas na Uni-Piaget (Liga de Estudantes, Coro, Teatro, Música e Desportiva, etc.).

Importa na circunstância afirmar que o ano 2013, foi um ano de muito trabalho para os diferentes sectores da Universidade, muito especialmente para os órgãos dirigentes como a Reitoria, Decanos, Conselho Científico da Universidade e Conselhos Científicos das diferentes Faculdades e Coordenadores de Curso, Serviços Académicos... sem esquecer a Associação de Estudantes que, através da sua direcção estabeleceu um diálogo muito profícuo. Penso que, neste particular, para o futuro, será possível rentabilizar ainda mais essa saudável cooperação.

Ainda no âmbito estritamente interno, não poderia deixar de salientar a entrada em funções no ano académico de 2013 da Assembleia Geral da Universidade, dela fazendo parte os representantes eleitos dos professores, estudantes e do corpo não docente.

As actividades, como disse, foram intensas e que dada a sua relevância, se podem considerar muito produtivas e de grande alcance para o futuro da Universidade, das quais me permito destacar as mais significativas: concepção e aprovação de novos cursos, onde despontam novas licenciaturas e novos mestrados, documentos normativos, etc. Ao apostar na qualidade de ensino, estamos assim a criar as condições propícias para fazer a República de Angola crescer em todos os sentidos. Assim é com efeito, a Universidade ciente do seu importante papel que desempenha na nossa Sociedade, intrinsecamente estamos a cumprir esse nosso papel de parceiro do Executivo/Governo, sobretudo no que diz respeito à nossa contribuição para a criação de condições objectivas para o desenvolvimento socioeconómico do País.

A UniPiaget, a despeito de ser uma das mais antigas Universidades privadas no nosso país, é necessariamente ainda uma universidade jovem da República de Angola que, de forma segura e consistente, vem granjeando, cada vez mais, a preferência e a confiança de milhares de jovens angolanos que em nós confiam, graças ao empenho de toda a Academia de que todos fazemos parte. Desta forma, no panorama universitário nacional, o nosso espaço como centro académico, cultural, de divulgação do conhecimento e de inovação, fica-se a dever ao

seu corpo docente qualificado e dinâmico, ao empenho dos seus trabalhadores não-docentes e sem sombra de dúvida aos seus estudantes.

Contudo, a despeito destes progressos que assinalamos, temos perfeita consciência de que há muito a fazer. O Balanço realizado em Dezembro de 2013 na Assembleia Geral da Uni-Piaget, permitiu identificar alguns pontos fracos e fortes do funcionamento da nossa instituição e a necessidade de tomarmos as medidas mais acertadas e que se impõem para a correcção, o mais breve possível, dos aspectos negativos que ainda temos entre nós, nomeadamente a demora da informatização dos serviços, a identificação do pessoal docente e não-docente, o rácio professor-estudantes, a melhoria da organização e qualidade dos estágios, entre outros.

É meu hábito que, neste tipo de textos, depois de falar da nossa realidade interna e da nossa relação com a sociedade que servimos, invocar um acontecimento ou uma personalidade nacional ou internacional que, por este ou por aquele motivo e no meu critério, mereça uma referência muito especial. Desta vez, e no momento em que encerramos o ano académico e ao mesmo tempo que preparamos já o de 2014, todos fomos confrontados no mês de Dezembro de 2013 com um acontecimento que, ocorrido num país africano, abalou toda a sociedade mundial. Falo, como já adivinharam, da morte de Nelson Mandela, figura incontornável de Homem, de político e sobretudo de humanista, cuja acção abalou os alicerces da intolerância e do racismo a nível do Planeta... ninguém ficou e ficará indiferente e o seu legado constituirá um exemplo que a Humanidade inexoravelmente vai seguir.

O desaparecimento físico do ex-presidente da África do Sul, Nelson Mandela, como disse, não deixou ninguém indiferente. Madiba passou de **“terrorista”** para **herói** nacional de um país e um Exemplo para o Mundo. Que voltas que as coisas dão... são os Mistérios da vida! No palco da política mundial, o funeral de Mandela reuniu uma multidão de personalidades, de amigos, adversários políticos, artistas, negros e brancos, personalidades de todos os credos e de todos os continentes. Na verdade, a Homenagem a este grande Homem constituiu um acontecimento ímpar do nosso tempo e ficará registado na História do nosso tempo. Tal é a dimensão do que sinto e como sinto a figura de Nelson Mandela que não hesito em propor que todas as Universidades integrem no seu seio o seu pensamento e o transmitam aos mais jovens. Se tal acontecer, fiquemos todos cientes que a sociedade do futuro será mais fraterna, mais tolerante e solidária, onde o primado da liberdade e da emancipação dos homens e dos povos, jamais poderá ser alienada. A ser assim, essa almejada sociedade será integrada por cidadãos mais felizes. Afinal, caro leitor, não é isso que todos pretendemos?

Ao terminar este curto texto, gostaria de desejar aos estimados leitores, um Feliz Natal e um Ano Novo Próspero. 🍀

Tomada de posse - Assembleia da UniPiaget

Por: Mónica Guedes

Realizou-se no dia 18 de Outubro, pelas 14h30m, na sala do Conselho Científico, a cerimónia da tomada de posse dos membros eleitos e dos membros por inerência de funções da Assembleia da UniPiaget, constituída por três corpos: Assembleia, Conselho Pedagógico e Conselho Disciplinar.

Na mesma data tomaram posse igualmente os membros eleitos para os conselhos Pedagógico e Disciplinar, representando os corpos docente, discente e não docente.

Como se sabe a Assembleia é um órgão previsto nos Estatutos da Universidade e que dispõe de relevantes competências, designadamente as consignadas no Artº 27 dos Estatutos, a saber:

- a) Eleger o Presidente da Mesa no início de cada mandato;
- b) Elaborar e aprovar o seu regimento interno;
- c) Elaborar e aprovar o seu regulamento eleitoral interno em conformidade;
- d) Aprovar os regulamentos da UniPiaget;
- e) Pronunciar-se sobre o plano de desenvolvimento da UniPiaget;
- f) Pronunciar-se sobre o relatório da avaliação da UniPiaget e sobre as orientações de aproveitamento dos seus resultados;
- g) Pronunciar-se sobre a proposta da criação do fundo de desenvolvimento da UniPiaget;

A cerimónia foi presidida pelo Magnífico Reitor, estando também presentes o Vice-Reitor, o Pró-Rei-

tor e o Secretário-geral.

Assim, foram empossados os seguintes membros eleitos:

Para a Assembleia:

Docentes: Adalberto Luacuti e Hamilton Luís.

Discentes: Abraão Franco e Belmiro Sawnduinga.

Não docentes: Maria da Conceição Santos e Tânia Patrícia Rocha.

Conselho Pedagógico:

Docentes: Luciano Tânio Silva e Molelo de Oliveira.

Discentes: Abraão Bernardo Franco e Belmiro Sawnduinga.

Conselho Disciplinar:

Docentes: António Gaspar Domingos; Conceição Gonçalves Nhangá e Dinduala Nsona.

Discentes: Abraão Bernardo Franco e Belmiro Sawnduinga.

Não docentes: Célia Marlise Saraiva.

Por inerência de funções, tomaram posse:

Reitoria: Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson; Prof. Doutor Manuel Correia; Prof. Doutor M. João Vaz Freixo

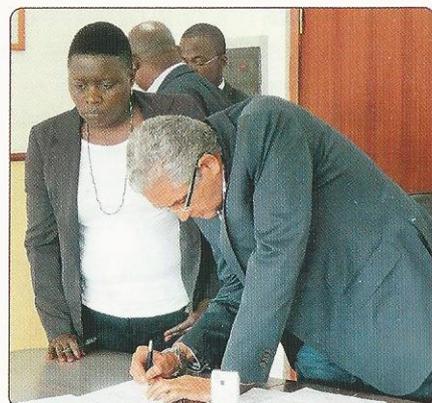
Secretário Geral, Prof. Engº Arnaldo Santos;

Decanos: Prof. Doutor Julien David Zanzala; Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi; Mestre Maria Helena José e Mestre Lufianliso António.

Após a tomada de posse procedeu-se à eleição pela Assembleia do respectivo Presidente a quem caberá conduzir os trabalhos nos termos do Regimento que a própria Assembleia irá aprovar na sua próxima reunião ordinária, que ocorrerá no dia 20 de Dezembro.

Ao acto concorreu apenas uma lista subscrita por cinco docentes efectivos encabeçada pela Senhora Dra. Maria Isabel Rafael de Sousa que, de imediato, entrou em funções.

Aos membros agora empossados e aos órgãos onde irão desempenhar funções, a nossa revista deseja as maiores felicidades. 🍀





UniPiaget participa nas Feiras de Ciência e Tecnologia

Por: Mónica Guedes

O Ministério da Ciência e Tecnologia através da Direcção Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação realizou as edições das seguintes feiras: 5ª Edição da Feira do Inventor/Criador Angolano, 1ª Edição da Feira Internacional de Ciência e Tecnologia e 1ª Edição da Feira Internacional de Ideias-Invenções e Valoração de Produtos.

Os eventos decorreram no Centro de Convenções de Talatona, de 11 a 15 de Setembro, das 09 horas às 20 horas.

Dirigidas à comunidade científica, especialistas, profissionais e estudantes interessados, as Feiras de Ciência e Tecnologia tiveram como objectivos apresentar e discutir resultados de investigação científica; trocar experiências sobre a contribuição da ciência, tecnologia e inovação na resolução dos problemas sociais e promoção do desenvolvimento sustentável, com a realização de palestras, ciclos de conferências e apresentação de novos produtos no mercado angolano e internacional.

O certame juntou várias empresas, nacionais e estrangeiras, a operarem em Angola, assim como inventores individuais e estudantes de instituições públicas e privadas, que apresentaram novidades.

No âmbito das feiras, foram apresentados cinco painéis: "A implementação da política de CTI e seu impacto", "A contribuição da investigação



científica no reforço da segurança alimentar e nutricional", "A aplicação da ciência, tecnologia e inovação na gestão dos desastres naturais e questões ambientais", "A Ciência e a inovação tecnológica no reforço da saúde pública" e "As tecnologias ao serviço da sociedade".

Realizaram-se em paralelo dois outros seminários: Metodologia de Investigação Científica Educativa e Jornalismo Científico, dotando os participantes de técnicas para a elaboração, apresentação e defesa de um projecto de investigação que contemple tanto o desenho teórico como o metodológico.

Realizou-se, ainda, um *workshop* sobre a cooperação científica e tecnológica entre Angola e Portugal.

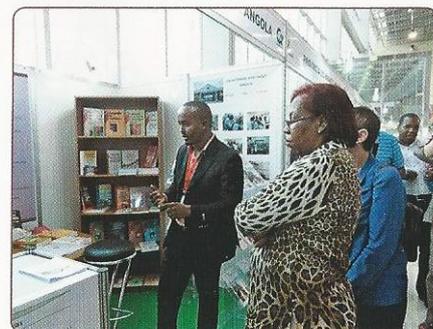
A Universidade Jean Piaget de Angola participou na feira, na qualidade de expositor.

A nossa participação no evento teve como objectivos: divulgar obras de natureza científica cujos autores são professores na Universidade; divulgar obras científicas de autores

internacionais e cuja publicação é da responsabilidade da Editora Instituto Piaget; divulgar a Revista Interdisciplinar de divulgação científica editada pelo DAEFA – Departamento de Altos Estudos e Formação Avançada – da Universidade Jean Piaget de Angola; apresentar estudos de investigação aplicada (monografias de licenciatura) nas áreas da Medicina, Engenharia, Direito e Economia. Foram, também, apresentados dois projectos desenvolvidos por estudantes da Uni-Piaget: *Reaproveitamento da Condensação da Água do Ar Condicionado*, que venceu o Prémio Odebrecht 2011, e *Reforma Social e Sustentável pela habilitação de mecânicos convencionais de automóveis*.

A equipa que esteve no *stand* estava constituída pelos estudantes que desenvolveram os dois projectos e seus orientadores e pelos elementos que constituem o Gabinete de Comunicação e Imagem.

Durante a Feira a Ministra da Ciência e Tecnologia, Dra. Maria Cândida Teixeira visitou o nosso *stand*.



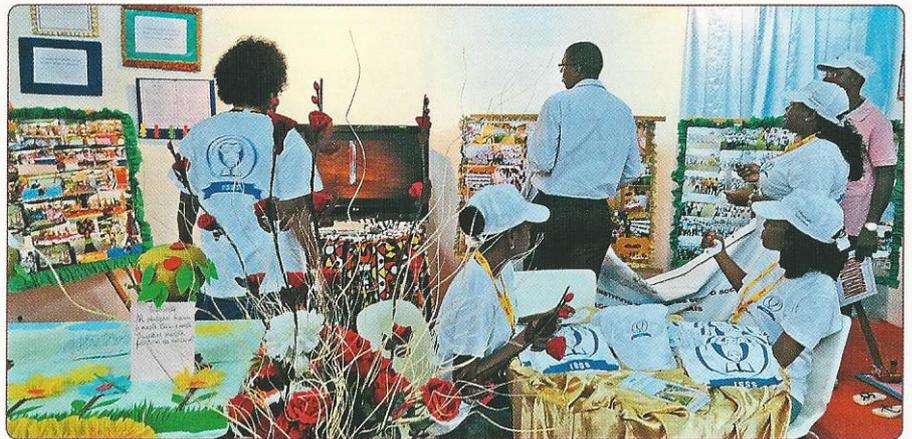
UniPiaget participa na 3ª Feira de Amostras do Sistema Educativo

Por: Deula Agostinho

A Feira Internacional de Luanda, em parceria com o Ministério da Educação, Ministério do Ensino Superior, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação e o Ministério da Administração Pública Trabalho e Segurança Social, realizou de 07 a 10 de Novembro, nas instalações da FILDA, no Pavilhão 1 e 2, a 3ª Feira de Amostras do Sistema Educativo – EDUCA ANGOLA 2013.

A feira decorreu sobre o lema: “Valores, Cidadania e Qualidade Educativa e Formativa: Os Pilares do Desenvolvimento Sustentável” e foi inaugurada no dia 07 de Novembro, pelas 15 horas, pelo Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, José Carvalho da Rocha.

A Universidade Jean Piaget de Angola participou do evento como expositor, com dois *stands*. O *stand* de exposição da universidade continha várias informações tais como: Facul-



dades e Cursos Existentes; Instituto Piaget no Mundo; Acordos Institucionais; Laboratórios; Complexo Desportivo; Programa de Visitas da UniPiaget aos Institutos Médios de Luanda e Consultório Académico. Ofereceu-se ao público visitante materiais informativos da universidade, nomeadamente, o Boletim Ecos Piaget e os desdobráveis dos cursos oferecidos pela universidade, bem como camisolas, chapéus e Sacolas promocionais da universidade. A equipa que esteve no *stand* era constituída por um elemento dos Serviços Académicos e dois do Gabinete de Comunicação e Imagem. O *stand* de exposição da Editora Piaget continha mais de mil obras de várias colecções da editora.

Segundo o Ministro da Educação, a 3ª edição da Educa Angola é mais uma iniciativa que visa fomentar o desenvolvimento do Ensino em Angola, o certame será mais um excelente momento de aprendizagem para todos

os envolvidos. “Contamos com a troca de experiência dos principais actores responsáveis pela alfabetização, tais como professores, alunos, editoras, e ainda com a presença de empresas de selecção e recrutamento que nos dão a perspectiva das necessidades do mercado de trabalho.”

A Universidade Katyavala Bwila, o Instituto Médio Industrial de Luanda e a Leya-texto Editoras foram os vencedores do Grande Prémio Educa Angola 2013. Nesta edição a organização atribuiu menções honrosas a Moçambique e Botswana.

A feira contou com a participação de expositores de Portugal, Moçambique, Brasil, Inglaterra, Rússia, África do Sul, Botswana e China. Estiveram presentes na feira cerca de 140 expositores, tais como, escolas do ensino básico, institutos médios, centros de formação profissional, universidades, livrarias, editoras e empresas fornecedoras de materiais educativos. 🌐



UniPiaget Angola associa-se à luta pela erradicação da poliomielite

Por: Ana Ramos, APDES

No passado dia 11 de Setembro de 2013, a Universidade Jean Piaget de Angola em colaboração com a ONGD portuguesa Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES), com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e com a Repartição Municipal da Saúde de Viana (em representação do Governo Angolano) dinamizou uma sessão de sensibilização dos estudantes acerca da intervenção nas comunidades na vigilância das doenças imunopreveníveis e erradicação da Poliomielite.

De acordo com a Dra. Arciolanda Macama (OMS) e com a Dra. Georgina (Repartição da Saúde de Viana), Angola teve os seus últimos casos de Poliomielite sinalizados em 2011, o que comprova os esforços empreendidos pelo Governo para erradicação desta doença silenciosa. Todavia, Angola ainda não foi distinguida com o Certificado de Erradicação da Poliomielite uma vez que países fronteiriços apresentam ainda risco de sinalização da doença. É uma preocupação do executivo angolano erradicar esta epidemia, com vista à melhoria das condições de saúde da população, bem como para libertar verbas atribuídas a esta causa para o controlo e/ou erradicação de outras doenças imunopreveníveis (como a Malária ou o VIH SIDA).

As palestrantes defenderam que os estudantes universitários em

geral, e os dos cursos da área da Saúde em particular, podem ter um importante papel na vigilância epidemiológica da doença ao sinalizar casos de Paralisia Flácida Aguda – principal sintomatologia da Poliomielite - junto das entidades competentes. Podem, assim, colaborar através do exercício competente da sua actividade profissional – por exemplo, realizando diagnósticos atempados e eficazes, educando e sensibilizando as famílias para a importância da vacinação – e através do exercício da cidadania – nomeadamente denunciando erros observados nos serviços de saúde (por exemplo, condições de conservação das vacinas que devem ser conservadas a uma temperatura entre os 2 e os 8 graus). Aliás, a população em geral pode contribuir para a sinalização de suspeitas de Poliomielite sempre que se verificar uma alteração repentina (de um dia para o outro) ao nível da mobilidade muscular de um indivíduo. Isto é, quando uma criança ou um adulto deixa de poder andar, ou mexer o braço, pelo facto dos músculos perderem a força ou ficarem flácidos de um dia para o outro o caso deve ser notificado, entrando em contacto com o Oficial de Vigilância de Viana (Dinis: 925285766) ou com o Oficial de Vigilância da OMS (Matias: 923515927).

Dados dos estudos da equipa de

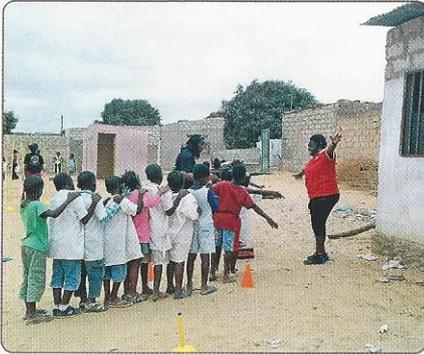
vigilância referem que Luanda e Benguela são províncias responsáveis por 73% das crianças não vacinadas para prevenção da Poliomielite, pelo que é urgente sensibilizar as comunidades para a importância da vacinação e para o empenho na notificação das suspeitas, revelando o esforço de Angola na erradicação da doença.

As palestrantes agradeceram à Universidade Jean Piaget de Angola e à APDES o facto de se ter associado a esta causa, sublinhando a função que esta parceria assume na melhoria da qualidade de vida da comunidade. 🌐



Pôr a Escola Primária n.º 5052 a mexer!

Por: Ana Ramos, APDES



No âmbito do projecto “Requalificar uma Escola em Capalanca”, promovido pela ONGD portuguesa Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES) em colaboração com a Universidade Jean Piaget de Angola e com a Associação Instituto Piaget Angola (AIPA), têm vindo a ser desenvolvidas algumas actividades com as crianças e com os professores da Escola Primária n.º 5052 e com a comunidade do Bairro de Capalanca. A principal finalidade do projecto mencionado é a de aumentar o número de salas de aula na escola e implementar um modelo educativo de promoção da cidadania. Trata-se de um projecto piloto, com o apoio do Ministério da Educação, que espera contribuir para a melhoria da qualidade da educação em Angola.

Respondendo a uma das preocupações identificadas pelos docentes da referida escola na fase de avaliação de necessidades, a equipa do projecto providenciou a realização de

uma actividade de âmbito desportivo direccionada para as crianças. De acordo com os professores, estes não têm desenvolvido períodos de actividade física na escola uma vez que não se sentem tão preparados como desejariam para esta área disciplinar.

Assim, no passado dia 27 de Setembro de 2013, com o apoio da coordenação do curso de Ciências do Desporto e Motricidade Humana da Universidade Jean Piaget de Angola e dos estudantes do 2.º ano desta mesma licenciatura, realizou-se uma actividade desportiva dirigida para cerca de 70 crianças da primeira e da segunda classes. Foram intercaladas canções e brincadeiras típicas da cultura angolana, com tarefas intencionalmente preparadas para o treino do equilíbrio, da resistência, da concentração e mesmo da criatividade das crianças. A satisfação destes pequenos estudantes foi evidente e a motivação dos mesmos para a continuidade de actividades desta nature-

za foi transmitida por expressões como “Agora é que não podemos mais faltar à escola... para termos outro dia assim!”.

Em cerca de duas horas, ficou provado pela satisfação de todos, como a actividade física é importante na vida das crianças: trata-se de uma actividade promotora da sua saúde e do seu saudável desenvolvimento, com forte impacto noutras dimensões, como sendo a motivação ou o rendimento escolar, podendo revelar-se uma actividade com potencial ao nível da diminuição quer do absentismo, quer do abandono escolar.

Esta complementaridade entre a educação, a saúde e o exercício da cidadania é um dos eixos orientadores do projecto “Requalificar uma Escola em Capalanca”, pelo que se espera que estas actividades se venham a tornar uma rotina na Escola n.º 5052 do Bairro de Capalanca. 🌱



BP Angola facilita palestra a futuros engenheiros

Por: Mónica Guedes



Engenharia de Petróleo e Gás Natural – seu papel na nossa vida foi o tema da palestra facilitada pelo Eng^o. Murtaza Morai, da BP-Angola, no dia 27 de Setembro, pelas 11h, no Anfiteatro Roberto de Almeida, no âmbito da parceria entre a UniPiaget e a petrolífera britânica.

Assistiram, aproximadamente, 160 participantes, entre docentes e estudantes dos seguintes cursos de Engenharia: Petróleos, Electromecânica e Civil. Fizeram-se também presentes o Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, o Msc. Lufianlissio António, o coordenador dos cursos de Engenharia de Petróleo, o Doutor Tana Canda e a docente de Análise Matemática, Dra. Maria Isabel.

A sessão começou com uma breve apresentação do prelector, pelo coordenador dos cursos de Engenharia de Petróleos. O Eng^o Murtaza Morai actualmente lidera a equipa de Engenharia de Processo da BP-Angola. Tem uma vasta experiência em instalações de petróleo e gás (FPSO & Onshore), gestão de engenharia, *design* de processos e processo de apoio técnico de segurança de processo nos contratos, instalação, colocação em serviço e operações. Tem diplomas de Beng e MBA e um curso de Gestão de Engenharia de UoM. Trabalha na indústria de petróleo e gás desde 1997, exercendo a sua actividade no Paquistão, Médio Oriente, Reino Unido e Singapura.

O Eng^o. Murtaza Morai começou a sua palestra com a apresentação de um vídeo de sensibilização para a segurança rodoviária, alertando para a importância do uso dos cintos de segurança dos passageiros que ocupam os bancos de trás das viaturas.

Seguidamente, passou à abordagem do tema principal da palestra, apresentando a equipa que lidera na BP-Angola, a Engenharia de Processo, responsável pela elaboração, coordenação, fiscalização de projectos, pelo acompanhamento e optimização de operações de unidades de produção e processamento de petróleo e gás natural.

Durante a palestra, abordou os seguintes pontos: A Indústria do Petróleo e Gás Natural, O que é a Engenharia de Petróleo, O que faz um Engenheiro de Petróleos, Como se forma o Petróleo, Onde se encontra, Processos de Extracção do Petróleo.

No âmbito da palestra, houve ainda intervenção do Dr. Oliveira Paulo Venâncio, dos Recursos Humanos da BP-Angola, que apresentou o concurso internacional promovido pela BP, dirigido aos estudantes, sobre o aproveitamento da energia.

O debate foi animado e enriquecedor. Os estudantes colocaram inúmeras questões sobre o tema, tendo a sessão terminado às 13h15m.

Esta é a terceira palestra da BP-Angola na UniPiaget, no presente

ano lectivo. A primeira, aconteceu em Maio, proferida pelo Eng^o Tesi Arubi, sobre “O Papel da Medição dos Fluxos Multifásicos na Indústria de Petróleos”. A segunda *master Class* foi em Junho, sobre “Sistema de Controlo e Gestão de Riscos: Estão a trabalhar arduamente ou de forma mais inteligente”, apresentada pelo Eng^o Kevin Spyker.

Resumo da Apresentação

Petróleo e gás natural são produtos químicos que são compostos maioritariamente por apenas dois elementos que ocorrem naturalmente - carbono e hidrogénio. A classe dos produtos químicos baseados em carbono e hidrogénio são chamados hidrocarbonetos.

A Engenharia de Petróleo consis-

te em encontrar petróleo e gás natural na terra, descobrir uma maneira de trazê-lo para fora da terra, e o seu transporte para os usuários apropriados/processadoras.

Petróleo e gás natural desempenham um papel importante no nosso quotidiano, e que de certa forma não poderíamos esperar: Eles não nos dão apenas mobilidade, como também arrefecem e aquecem as nossas casas e fornecem electricidade. Os hidrocarbonetos são os blocos de construção de produtos vitais, tais como plásticos, produtos farmacêuticos, vestuário, cosméticos e muitos outros itens que podemos usar diariamente.

Numerosas técnicas e tecnologias são aplicadas para encontrar, perfurar, trazer para a terra e processar petróleo e gás natural. Todos

os engenheiros da disciplina têm um papel importante a desempenhar. Há muitas carreiras na indústria do petróleo. Quase todas as variedades de engenheiros podem ser encontradas na exploração e produção ou na indústria extractiva, incluindo engenheiros químicos, engenheiros industriais, engenheiros mecânicos, engenheiros civis, engenheiros eléctricos, bioengenheiros, e, claro, os engenheiros de petróleo.

Angola é o segundo maior produtor de petróleo de África, atrás apenas da Nigéria. Desde Janeiro de 2007, Angola tornou-se o 12^o membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). É uma indústria em franca expansão em Angola, oferecendo uma variedade de carreiras. 🌐



O que é necessário para gerir um reservatório?

Por: Mónica Guedes

Realizou-se no dia 25 de Outubro, pelas 11h horas, uma apresentação técnica da Equipa de *Campus BP*, subordinada ao tema "O Que é necessário para gerir um reservatório".

A palestra decorreu na Universidade Jean Piaget, na sala 1.010 e foi conduzida pelo Geólogo da BP, António Muondo. Assistiram cerca de 60 estudantes dos 4º e 5º anos de Engenharia de Petróleos e, também, o coordenador do curso, o Doutor Tana Canda.

A apresentação incluiu os seguintes conteúdos: O que são os Hidrocarbonetos; Sistema de Petróleo; Geração do Petróleo. Migração e Selagem num local; Sistema de Desenvolvimento; Disciplinas-chave e Responsabilidades; Alguns Exemplos; Bom Planeamento e a Gestão de Reservatórios.

Esta apresentação encerrou o ciclo de conferências da BP na UniPiaget previstas para 2013, em conformidade com a planificação de colóquios da coordenação de Petróleos

Resumo da Apresentação:

A necessidade de produtos derivados de hidrocarbonetos tais como Petróleo e Gás, principalmente em países em desenvolvimento tais como Angola está a aumentar e prevê-se continuar esta tendência no futuro. Como angolanos, o nosso objectivo é de nos tornarmos o maior produtor de Petróleo de África.

Os hidrocarbonetos residem em rochas porosas de onde são extraídos; estas rochas são chamadas "rochas reservatório", mas o processo que resulta na acumulação de Petróleo e Gás nessas rochas é bastante complexo e é conhecido por "sistema de Petróleo" e tem uma extensão e estratégica, geográfica e temporal.

No nosso dia-a-dia, ouvimos frequentemente o termo "Gestão", mas poucos de nós podem relacioná-lo com reservatórios. Com vista a sustentar a produção de Petróleo e Gás, uma equipa integrada composta por indivíduos

com um conjunto variado de capacidades técnicas precisa de existir com o objectivo de gerir o reservatório. Esta equipa é frequentemente composta por Geocientistas, Engenheiros de Reservatório, Petrofísicos e Engenheiros de Petróleo. O trabalho de uma equipa deste tipo é principalmente recolher dados, aprender a partir dos resultados, avaliar riscos, construir modelos e planear oportunidades de desenvolvimento futuras.

Uma variedade fascinante de dados de tecnologias é usada e será partilhada durante a conversa, com vista a fornecer alguma perspectiva. Conceitos tais como registos de poço, apresentação de imagens sísmicas, caracterização e modelação de reservatório, planeamento/desempenho de poço, assim como vigilância serão discutidos.

António Muondo está actualmente a trabalhar como Geólogo líder em dois campos de produção na BP Angola. As actuais responsabilidades incluem a elaboração de um modelo de reservatório, planeamento de poço, interpretação estrutural e estratigráfica, assim como orientação. Tem estado envolvido em vários projectos, incluindo no Iraque, exploração regional da bacia do Congo e outros projectos fora da BP. Possui Bacharelato em Geologia e Geologia de Petróleos da Universidade de Aberdeen e trabalha na indústria de petróleo e gás desde 2006, no Reino Unido e em Angola. ☺



1^{as} Jornadas científicas do curso de Ciências Farmacêuticas da UniPiaget

Por: Deula Agostinho



“Juntos na melhoria da saúde da população” é o lema das Primeiras Jornadas Científicas do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade Jean Piaget de Angola.

As jornadas realizadas de 10 a 11 de Outubro de 2013 denominadas FARMAPIGET decorreram no Auditório Roberto de Almeida. A Sessão inaugural teve início com a entoação do Hino Nacional, executado pelo Coro da UniPiaget. Seguindo-se a intervenção do Prof. Doutor Pedro Peterson, Magnífico Reitor e, posteriormente, a intervenção da Msc. Judith Sardinha, Coordenadora do Curso de Ciências Farmacêuticas.

O evento que reuniu profissionais e estudantes da área da saúde e pessoas interessadas na formação do sector farmacêutico, contou

com a presença de cerca de 300 pessoas das quais destacamos a presença do Sr. Pombal, Representante da Direcção Nacional de Medicamentos, do Prof. Doutor Santos Nicolau, Vice-Decano da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, da Dra. Eufraquina Sal, Representante da UniBelas, do Dr. David Simba e do Decano da Faculdade de Saúde do ISTA.

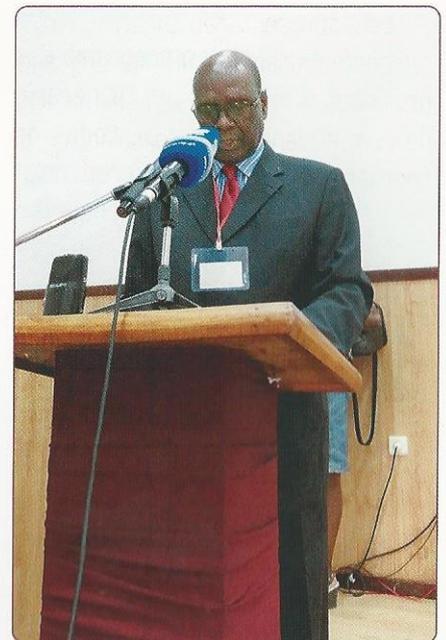
Mensagem de Boas Vindas do Magnífico Reitor

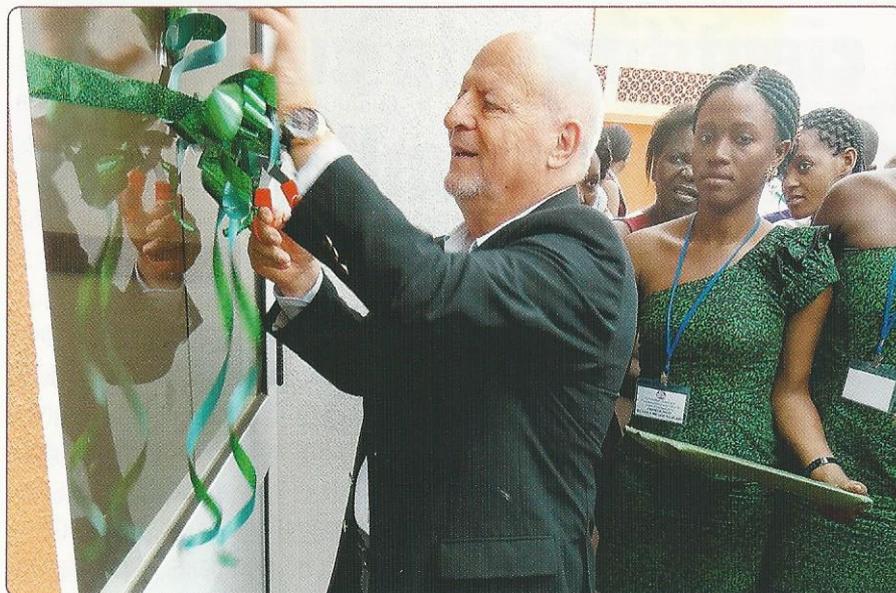
Dirigindo-se aos presentes o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson começou por dar as boas vindas e agradeceu a todos os presentes.

“As primeiras Jornadas do Curso de Ciências Farmacêuticas constituem um momento de grande signifi-

cado para toda a Academia e em particular para a Faculdade de Ciências da Saúde e respectivamente para a Licenciatura em Ciências Farmacêuticas. Com efeito, a temática assume grande relevância no plano académico graças ao rico painel de conferencistas e ao conteúdo das suas comunicações. Dela resultará, estamos certos, uma reflexão de grande valia para a formação dos nossos estudantes, que têm assim a oportunidade de tomarem consciência da dimensão, no âmbito da saúde pública, do exercício profissional do farmacêutico”, disse o reitor.

Pedro Peterson afirmou, ainda, que a profissão do farmacêutico possui grande significado e alcance no





contexto geral das sociedades e em particular na sociedade angolana na fase actual do seu desenvolvimento pois permite viabilizar e assegurar um tratamento farmacológico apropriado, efectivo, seguro e cómodo dos pacientes, satisfazendo as suas necessidades em relação aos medicamentos e contribuindo para a promoção do seu uso racional e a melhoria contínua da qualidade de vida das populações.

Segundo o Reitor o programa das Jornadas constitui um itinerário seguro para que, no final, todos os participantes fiquem mais credenciados para, no seu conjunto enquanto classe profissional, darem o seu contributo de forma construtiva, tal como preconiza a legislação produzida pelo Poder Executivo sobre a política para o sector, visando assegurar a qualidade dos medicamentos, a sua segurança e eficácia. Está ainda dentro desta preocupação, a promoção e uso racional dos medicamentos pelos profissionais da saúde e pelos consumidores, garantindo-se ainda o



abastecimento de medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, assegurando a permanente disponibilidade de medicamentos essenciais a toda a população e aos melhores preços.

“É importante que a nossa flora seja estudada minuciosamente. A Investigação científica deve criar condições apropriadas e necessárias para aliar os saberes tradicionais aos saberes modernos de forma a tornar os primeiros mais científicos. Como se constata, são tarefas de grande alcance e significado para a promoção de uma boa saúde pública, tão almejada pela sociedade angolana”, finalizou.

Intervenção da Coordenadora do Curso de Ciências Farmacêuticas

Proferido o discurso de boas vindas, o momento a seguir foi o da intervenção da Msc. Judith Sardinha, Coordenadora do Curso de Ciências farmacêutica da UniPiaget.

“As Jornadas Científicas são actividades de âmbito científico, realizadas anualmente, que consistem em apresentações de trabalhos científicos, organização de palestras, mesas redondas, painéis, entre outras realizações. Por isso, posso dizer que este é um momento muito especial e inesquecível para a nossa Coordenação”, referiu.

Parafraseando Platão, a Coordenadora disse: “Grandes caminhadas começam com a decisão do primeiro passo”. Este é o nosso primeiro passo para uma grande caminhada, afirmou.

Segundo Judith Sardinha os objectivos destas primeiras Jornadas são, nomeadamente, estimular o espírito de pesquisa na comunidade universitária; proporcionar momentos de apresentação, divulgação e reflexão científica; desenvolver valores e qualidade académicas; ajudar a reflectir sobre o desempenho académico dos docentes e alunos e criar um intercâmbio institucional bem como uma relação multidisciplinar.



Piagetianos Participam em Concurso Nacional de Julgamento Simulado sobre Direitos Humanos

Por: Deula Agostinho

A Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto tem participado desde 2005 no Concurso Africano de Julgamento Fictício sobre Direitos Humanos. Visando garantir a participação efectiva de Angola nesta competição realizou, em Luanda, de 21 a 24 de Agosto de 2013, o primeiro Concurso Nacional de Julgamento Simulado sobre Direitos Humanos.

A cerimónia de abertura teve início às 10 horas com as palavras de apreço, bem como as notas de boas vindas proferidas pelo Dr. Carlos Teixeira, Decano da FDUAN, no Auditório Maria do Carmo Medina Horas depois realizou-se o sorteio entre as cinco universidades concorrentes, nomeadamente, a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, a Universidade Jean Piaget, a Universidade Católica, a Universidade 11 de Novembro e a Universidade José Eduardo dos Santos, cada uma representada por quatro estudantes subdivididos em dois grupos para a discussão do caso.

A UniPiaget esteve representada pelos docentes Dr. Adalberto Teleia Luacuti e Dr. Yuri Pascual e por quatro estudantes do 3º Ano do curso de Direito, nomeadamente, Agostinho Canando Francisco Samuel, Márcia Angélica Paulo Ernesto, Otilia António Calado e Tchizeto Rafael Catoto Monteiro.

O painel de juízes do concurso foi constituído por representantes, docentes/representantes das faculdades, das universidades participantes nas rondas preliminares.

O evento que decorreu durante quatro dias na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto (FDUAN) é, segundo a Comissão Organizadora, o maior encontro jurídico e um evento líder sobre direitos humanos em Angola. Equipas constituídas por dois estudantes debateram em torno de um caso hipotético perante um júri constituído por docentes do curso de Direito e especialistas em direitos humanos como se estivessem diante do verdadeiro **Tribunal Africano dos Direitos do Homem e dos Povos**.

A Universidade Agostinho Neto foi a grande vencedora do concurso nacional. O evento ficou marcado pela cerimónia de encerramento onde foram outorgados certificados de participação aos concorrentes e prémios aos finalistas.

O *Boletim Ecos Piaget* colheu o depoimento do docente Adalberto Luacuti sobre a participação da UniPiaget neste primeiro Concurso Nacional de Julgamentos Simulados.

BEP: Que avaliação faz deste primeiro Concurso Nacional de Julga-

mento Simulado sobre Direitos Humanos?

ATL: Faço uma avaliação positiva, porquanto a participação da Universidade Jean Piaget permitiu conhecer os aspectos organizativos, funcionais e didácticos.

Na vertente organizativa, aprendemos os aspectos de natureza administrativa que permitem a organização interna de um evento desta natureza, como a identificação das instituições concorrentes, a correspondência, os prazos e a logística, quer em material de apoio, quer em alojamento e alimentação dos concorrentes que venham de outras províncias.

Tal significa que a instituição promotora tem de ter uma estrutura administrativa montada para solucionar todas as questões administrativas, logísticas e protocolares.

No plano externo, permitiu-nos conhecer como o núcleo promotor deste evento funciona a partir da África do Sul. Neste particular, conseguimos alargar a nossa rede de contactos de modo a permitir que tenhamos contacto directo com a organização sem intermediários, o que se apresenta como mais-valia, já que podemos dispor das informações em tempo oportuno.

Veja que hoje temos contacto com o núcleo organizador sediado África do Sul, tal como o temos com

Finalizando, a Coordenadora aproveitou a ocasião para agradecer à equipa organizadora do evento, aos patrocinadores e especialmente aos professores do curso, relembrando-lhes que ser docente não é apenas leccionar, ensinar ou transmitir o conteúdo programático. “Ser docente é ser orientador, guia, companheiro e caminhar com o estudante passo a passo. Ser docente é transmitir a estes os segredos da caminhada, é ser exemplo de dedicação, de dignidade pessoal e de respeito.”

Feitas as intervenções, deu-se início ao primeiro painel. O programa das Jornadas teve os seguintes temas: **Nutrigenómica** tema apresentado pelo Dr. José Nguepe e moderado pelo Dr. Ngombe Eli; **Política Nacional Farmacêutica** tema apresentado pelo Msc. Boaventura Moura e moderado pelo Msc. Pombal Mayembe; **Infecções Hospitalares** tema apresentado pela Msc. Genoveva Coelho e moderado pela Msc. Judith Sardinha; **Contrafação dos Medicamentos** tema apresentado pelo Msc. Pombal Mayembe e moderado pelo Dr. José Chocolate; **Carreira Profissional do Farmacêutico** tema apresentado pelo Prof. Doutor Santos Nicolau e moderado pelo Dr. Wilson Anilba e **Eliminação dos Odores nas Águas Residuais** tema apresentado pela Dra. Albertina Tana e moderado pela Msc. Judith Sardinha.

Na oportunidade, fez-se a inauguração do Laboratório de Botânica que segundo a Coordenação do curso foi montado pelos estudantes do 2º e 3º anos do curso e contém



plantas medicinais de quase todas as províncias de Angola.

O Prof. Doutor Vaz Freixo, Pró-Reitor para Área Académica, foi convidado, em substituição do Magnífico Reitor, a proferir o discurso de encerramento.

No seu discurso, o Pró-Reitor referiu que a cerimónia de encerramento de um evento académico de natureza científica é sempre um motivo de festa e que as primeiras Jornadas do Curso de Ciências Farmacêuticas não fugiam à regra.

“As conclusões das Jornadas evidenciam a qualidade técnica e científica deste evento que serão alvo de

uma divulgação condigna de modos a partilharmos toda a sua riqueza com a comunidade Científica Angolana. Primeiro, ficamos mais informados sobre como se perspectiva e se desenvolve a Política Nacional Farmacêutica que o Poder Executivo tão oportunamente estabeleceu. Segundo, ficamos igualmente a saber como ocorrem e sobretudo como evitar as Infecções Hospitalares que, em nome da saúde pública, importa combater e debelar. E, em terceiro, os estudantes ficaram mais informados e mais conscientes sobre como se desenvolve a Carreira Profissional dos Farmacêuticos”

Concluindo, Vaz Freixo agradeceu a todos os presentes, em nome da Direcção da Universidade, pela qualidade do trabalho desenvolvido.

O evento culminou com a apresentação de várias actividades culturais bem como a atribuição de menções honrosas a vários professores e entrega de diplomas de mérito aos melhores estudantes. 🌱



uma das responsáveis do Comité de Peritos da União Africana como com o Presidente do Comité de Crianças da União Africana.

Por exemplo, no próximo ano de 2014, o Tribunal Simulado Africano vai ter lugar no Kénia. Este conhecimento prévio já nos permite preparar a participação da UniPiaget "com detalhes".

Realçamos por outro lado, que a nossa participação permitiu saber como a concorrência se organiza para estes eventos. Por exemplo, há instituições que fazem concursos internos com vinte grupos iniciais até seleccionar os dois finalistas. É um sistema eliminatório de todos contra todos. Mesmo assim, os quatro finalistas são submetidos a prova escrita corrigida pelo respectivo Decano. Outras instituições, seleccionam um grupo de dez estudantes que ao longo do ano lectivo são treinados, quer com actividades académicas, quer com actividades extra curriculares, como a assistir a julga-

mentos nos tribunais provinciais, assistir ao primeiro interrogatório bem como emitir pareceres sobre factos que constatem.

Do ponto de vista didáctico, a nossa participação permitiu avaliar a metodologia de exposição, argumentação, persuasão bem como o conhecimento efectivo das matérias. Repare que o caso prático versava sobre um menor que foi privado dos seus direitos fundamentais pelo facto de ser refugiado. Colocam-se matérias de direito internacional público dalguma complexidade técnica a que os estudantes têm de dar resposta efectiva e prática.

Portanto, a nossa participação permitiu conhecer os procedimentos da organização.

BEP: Quais foram as maiores dificuldades dos estudantes?

Primeiro: conhecimento da metodologia de funcionamento do Tribunal Simulado. Veja que o caso prático é fornecido, em várias línguas, pelo

núcleo que funciona na África do Sul.

Segundo: durante toda a discussão do caso só se devem evocar diplomas legislativos de cariz supranacional. Portanto, não se evocam normas internas de cada país. Discute-se o caso de acordo com a *Declaração Universal dos Direitos Humanos, Carta Africana dos Direitos dos Homens e dos Povos, Estatuto dos Refugiados*, etc. Só lhe cito estas, mas constatamos que havia concorrentes que foram ao concurso com oito diplomas enquanto outros foram com vinte e dois. E graças à camaradagem reinante durante o concurso, todos acabaram por ter todo o material. Como deve calcular este hiato tem consequências na qualidade do debate.

Terceiro: deve-se ter em conta a jurisprudência do Tribunal Africano de Direitos Humanos. Veja que esta instituição funciona e pouco se conhece do seu trabalho. Mas sempre se pode consultar o seu site na internet que apresenta todos os seus acórdãos nas línguas oficiais da União Africana, de entre elas, a Portuguesa.

Quarto: a dificuldade de aplicação das normas de Direito Internacional Público à realidade, porquanto nota-se que as matérias leccionadas são pouco aplicadas no dia-a-dia da actividade profissional da maior parte dos estudantes.

BEP: O que se pretendia com esta participação?

Pretendíamos conhecer os meandros de toda a organização interna e externa. Conseguimo-lo e brevemente apresentaremos um Guia de Participação nesse tipo de eventos, de modo a permitir que o sucesso seja nosso companheiro. 🌐



Petrolífera *Maersk* recruta piagetianos

Por: Teresa Keva António

A empresa petrolífera *Maersk Oil Angola* realizou uma sessão de recrutamento aos finalistas e pré-finalistas do curso de engenharia no dia 24 de Outubro de 2013 na sala 1.010.

Dos trinta e cinco candidatos, vinte foram submetidos ao teste psicotécnico. Para a maioria deles a prova foi fácil. Os candidatos foram aconselhados a efectuar um envio posterior do *curriculum* através do e-mail da mesma empresa.

O objectivo deste acto é proporcionar aos estudantes o primeiro emprego e dar-lhes formação técnica com duração de um ano.

É a primeira vez que empresa

Maersk Oil Angola realiza uma actividade do género na UniPiaget. A actividade começou com uma palestra sobre o desenvolvimento económico de Angola bem como da capacidade técnica, educação e saúde dos angolanos.

A empresa está a complementar os esforços e investimentos do governo angolano para garantir o desenvolvimento sustentável de Angola. A *Maersk Oil* desenvolve um programa de impacto social denominado Acção para Angola, que tem uma abordagem holística e integrada direccionada ao investimento social.

A *Maersk Oil Angola* é uma empresa do ramo petrolífero em Angola que

pretende expandir o número de trabalhadores de 90 para 300 num período de cinco anos. Está comprometida a desenvolver capacidade técnica e profissional dos angolanos com objectivo de atrair novos talentos e serem lançados no mercado com qualidade e padrões exigidos pela indústria afim. 🌐



1ª Exposição de Engenharia Civil da UniPiaget

Por: Mónica Guedes

A Faculdade de Ciências e Tecnologias organizou a 1ª Exposição de Engenharia Civil da UniPiaget, que decorreu no dia 25 de Outubro, no Auditório Roberto de Almeida.

O programa teve início pelas 10 horas e contou com a presença do Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, o Msc. Lufianliso António, dos coordenadores dos vários cursos da mesma Faculdade, dos responsáveis dos vários serviços da nossa instituição, parceiros e estudantes.

No âmbito do encontro foram

apresentados os seguintes temas:

Integração Estudantil na Extensão Universitária, pela Engª Dalmis Kindelán;

O Papel da Extensão Universitária, pelo Engº Ricardo Morais;

O Curso de Engenharia Civil na UniPiaget, Organização, Funcionamento e Perspectivas, pelo Engº Alberto Filipe;

Projecto de Aterro Sanitário Controlado, uma Solução para a Preservação Ambiental, pela Engª Dalmis Kindelán;

O Papel da Engenharia Civil na Reconstrução de Angola, pelo Engº Alberto Filipe.

“Este evento tem como objectivo preparar as Jornadas de Engenharia Civil, que se realizarão em Abril do próximo ano”, disse o Decano durante a sessão de Abertura, dirigindo o convite a toda a comunidade académica e parceiros a se envolverem e participarem nesse grande evento, “que contará com entidades governamentais e internacionais”, adiantou o Decano. 🌐

1^{as} Jornadas Científicas do curso de Engenharia Electromecânica

Por: Teresa Keva António

Realizou-se no dia 01 de Novembro de 2013, às 09 horas, no Auditório A4 as 1^{as} Jornadas científicas do Curso de Electromecânica, com o lema *A Electromecânica ao Serviço da Nação*.

O acto começou com a intervenção do Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, Prof. Msc. Eng.º Lufianliso António, dando as boas vindas a todos os presentes.

O Curso de Electromecânica é um dos cinco cursos da FCT, com

mais de dez anos de existência, e já formou mais de oitenta engenheiros que actualmente ocupam lugares chave na Industria petrolífera de Angola e em outros sectores importantes do país.

O evento teve como objectivos principais:

- Incentivar a criatividade científica dos alunos e docentes;
- Divulgar o potencial científico da comunidade académica do curso;

- Enriquecer a cultura científica da instituição a partir das contribuições das entidades convidadas ao evento;

- Fortalecer as relações institucionais entre o curso de Electromecânica e outros desta Universidade, e entre todos os intervenientes ao evento;

- Preparar para os grandes eventos do âmbito nacional e internacional que se realizarão no próximo ano lectivo.

São inúmeras as conquistas neste curso, e o bom grau de adesão que este curso tem vivido ao longo dos últimos anos. Os alunos do curso de Electromecânica têm participado activamente em diversos concursos nacionais e nos quais têm alcançado resultados positivos.

Na jornada foram abordados os seguintes temas:

No 1º painel:

- O papel da Gestão técnica centralizada na manutenção, apresentado pelo MSc. Eng.º Joaquim Jorge Viera.
- *Facilities Management* (Conceitos e Normas), Organização dos Serviços para a gestão técnica de edifícios, apresentado pelo Eng.º Fernando Zau dos Santos.
- Procedimento descritivo e técnico de calibração; Manó-



metros e termómetros de leitura directa, apresentado pelo Eng.º Joaquim Luís Tandala.

No 2º painel:

- Uso de partículas magnéticas na aplicação industrial de testes não destrutíveis em Angola, apresentado pelo Eng.º Rodolfo Kabey Mbaz.
- Uso do ultra-som na aplicação industrial de testes não destrutíveis em Angola, para a detecção de falhas e discontinuidades superficiais e internas numa peça, apresentado pelo Dr. Pedro Mayi Mbemba.
- Soluções à medida, com vista à diminuição do sofrimento e aumento do conforto, apresentado pelo grupo de três (3) alunos da UniPiaget (Benguela)

No 3º painel:

- Importância do desenho técnico na engenharia, apresentado pelo grupo de oito (8) alunos do 1º Ano Diurno do Curso de Engenharia de Electromecânica da UniPiaget (Viana)
- Modelação matemática do formato de papel, tema apresentado pelo professor Solano, docente no curso de Electromecânica.
- Formação de mecânico de rua como factor de diminuição do índice de sinistralidade rodoviária em Angola, apresentado por Álvaro Adolfo, Adilson Luvumbo e José Panzo Vemba,

estudantes semifinalistas da UniPiaget (Viana).

No 4º painel:

- Uso de novas tecnologias para a protecção do meio ambiente, apresentado pelos estudantes Adilson Miguel Sebastião e Osvaldo da Rocha Betencourt, da UniPiaget (Viana).
- Reaproveitamento da água de condensação dos sistemas de climatização, apresentado pelo Isalino Pedro Nenganga, António Paulo Ilola e Osvaldo Dombo Mazanga.

No âmbito das jornadas científicas houve exposição do seguinte tema:

Projecto de Circuito electrónico

Sistema integrado multifuncional, por estudantes da UniPiaget (Benguela).

A sessão de encerramento foi efectuada pelo Pró-reitor da UniPiaget de Angola, Prof. Doutor Manuel João Vaz Freixo que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado. Disse o pró-reitor que hoje em dia, "é difícil conceber a sociedade do conhecimento e do desenvolvimento de um país em que não seja dada a devida prioridade às ciências e às tecnologias e é assim que a electromecânica ao serviço da nação, lema das jornadas, encerra, em si mesmo, um desafio para a sociedade angolana o que significa dizer um desafio para todos nós universitários e como não poderia deixar de ser, um desafio à nossa Universidade em particular".



Iº Colóquio das Línguas Nacionais

Por: Deula Agostinho

A Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores realizou nos dias 30 e 31 de Outubro de 2013, no Auditório 8.07 da UniPiaget o Iº Colóquio de Línguas Nacionais, sob o lema: "As Línguas Nacionais como Âncora da Matriz Cultural".

Proferindo o discurso de abertura, o Prof. Doutor Vaz Freixo, Pró-Reitor para área Académica referiu, que já faz parte do senso comum dizer-se que as línguas nacionais se revestem de grande significado e importância no mosaico sociocultural angolano e no desenvolvimento das comunidades.

"Esta compreensão que aqui expresso, encontra-se no essencial plasmada no pensamento difundido pela UNESCO sobre a matéria que, por sinal, nos propusemos aqui discutir", relembrou.

Segundo o Pró-Reitor, sendo Angola um país pluri-etnolinguístico, ou seja, de variadas línguas nacionais ou maternas é natural que esta problemática mereça a nossa especial atenção e em particular a atenção da faculdade de Humanidades, mais precisamente, do Curso de Língua Portuguesa e Línguas Nacionais.

"Constater, por algumas leituras que tive a oportunidade de desenvolver, que os defensores da assunção do papel das línguas nacionais no panorama cultural angolano o fazem

na convicção de que assim melhor se difunde e afirma a identidade nacional. Justamente neste sentido se pronunciam a generalidade dos estudiosos desta temática que afirmam que a preocupação generalizada sobre as línguas nacionais não visa outro objectivo senão o de afirmar a identidade cultural angolana, de associar toda a população no processo de desenvolvimento e de ter um mesmo meio de comunicação entre administradores e população, dentro de uma visão de complementaridade entre a língua oficial e as línguas nacionais", disse.

Finalizando Vaz Freixo salientou que a sua referência as línguas nacionais foi propositada e intencional não só por ser a temática central em reflexão no Colóquio mas, sobretudo, para homenagear o Curso de Língua Portuguesa e Línguas Nacionais.

No primeiro colóquio das línguas nacionais foram abordados durante dois dias temas como: "Escola Inicial Bantu em Contexto Angolano-Caso dos *Ovanyaneka Nkhumbi*", "A Sabedoria Popular no Uso dos Provérbios-Caso da Língua *Kimbundu*", "Ortografia das Línguas Nacionais e suas Implicações Pedagógicas", "Provérbios *Versus* Língua *Umbundu*".

Segundo a Comissão Organizadora os objectivos do Colóquio são, nomeadamente, valorizar cada vez

mais as línguas nacionais; analisar a especificidade da utilização das línguas nacionais em contexto bilingue e plurilingue e divulgar a importância da utilização das línguas nacionais, valorizando-as como um traço identitário de muitos angolanos.

A sessão de encerramento foi presidida pelo Prof. Doutor Manuel Correia que felicitou a Faculdade pela iniciativa e teceu algumas considerações sobre a importância do evento e dos temas abordados, exortando os presentes, principalmente os docentes, a dedicarem-se cada vez mais às pesquisas e estudo das realidades socioculturais das populações angolanas, com intuito do resgate e valorização da nossa identidade cultural.

Estiverem presentes no evento cerca de duzentas e cinquenta pessoas, das quais destacamos a presença da Sra. Eugénia Silva, Administradora Adjunta do Município de Viana e do Prof. Doutor Bonifácio Tchimboto. 📷



Feira da saúde na UniPiaget

Por: Deula Agostinho



A Coordenação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Jean Piaget de Angola realizou no dia 30 de Outubro, às 10h:00 no pátio central da UniPiaget a feira da Saúde sob o lema: Juntos na Promoção e Prevenção da Saúde.

A feira inaugurada pelo Prof. Doutor Manuel Correia, Vice-Reitor, teve como objectivo destacar o papel dos estudantes na promoção e prevenção da saúde, bem como a apresentação dos resultados dos trabalhos das aulas práticas. No total foram expostos 28 trabalhos de pesquisas apresentados pelos estudantes e feitos no município de Viana.

Segundo Judith Venâncio Candeias, Professora da Disciplina de Trabalho de Campo Antropológico, a disciplina aborda aspectos relacionados com o estudo da comunidade e a exposição faz parte da avaliação da



disciplina cujo objectivo é apresentar o resultado dos estudantes de uma pesquisa feita na comunidade.

“Pretendemos ao longo do processo de ensino-aprendizagem transmitir aos estudantes conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidas em trabalhos de investigação dirigidos à comunidade. Nas aulas práticas os estudantes fizeram uma investigação sobre alguns problemas que influenciam a saúde da população. Constatamos dos temas apresentados o conhecimento que a população tem sobre o tratamento da água, prevenção das doenças de transmissão sexual, as patologias no caso da hipertensão arterial, as diabetes.”

Os estudantes realizaram algumas palestras onde foram abordados vários temas, tais como: Gravidez na adolescência, Violência doméstica, Uso exagerado do álcool e das drogas e as formas de tratamento do lixo. 🗑️

Acampamento às Quedas de Calandula

Por: Mónica Guedes



Malanje e as belíssimas Quedas de Calandula foi o cenário escolhido para realizar o acampamento de estudantes da UniPiaget que aconteceu nos dias 18 a 20 de Outubro.

Organizado pela Associação dos Estudantes, com o apoio da Direcção da Universidade, o encontro mobilizou cento e cinquenta e cinco (155) estudantes que foram transportados até ao local em vários autocarros que partiram da Universidade na sexta-feira, dia 18.

Durante o acampamento realizaram-se várias actividades lúdicas e recreativas:

- Partida de futebol masculino;
 - Partida de trinta e cinco, para as mulheres;
 - Descida às Quedas de Calandula, a uma altura de 100 metros;
 - Visita à cidade de Malanje nos seus vários pontos turísticos e históricos;
 - Fogueira Cultural;
 - Festa com todos os estudantes.
- Os estudantes fizeram ainda a

entrega de donativos às populações mais carenciadas de Calandula.

Uma equipa da Rádio Malanje esteve no acampamento e entrevistou alguns estudantes e membros da comissão organizadora.

O grupo regressou a Luanda no domingo, dia 20 de Outubro, chegando às 17 horas.

A Organização destaca o apoio da repartição da Saúde de Calandula que esteve no local do acampamento com uma ambulância. Alguns estudantes de saúde presentes também

deram o seu contributo, que acompanhados de um *kit* de primeiros socorros, prestaram socorro a alguns estudantes que tiveram ferimentos leves.

De realçar também o apoio incondicional do guia, o Sr João, responsável pelas Quedas de Calandula, e a hospitalidade do povo de Malanje, em geral, e da população do município de Calandula, em particular, que receberam e acolheram os estudantes de braços abertos.

Nota positiva também para o espírito de campismo de alguns estudantes que ajudou na interacção entre todos e para a ajuda de algumas colegas na cozinha na hora de preparar as refeições.

A Organização agradece à Direcção da UniPiaget pelo total apoio e ainda à Administração Municipal e ao Comando Municipal da Polícia de Calandula. 🍷



Mestrados da UniPiaget

Por: Eng^o Carlos Cunha, Responsável pela Área Administrativa dos Mestrados UniPiaget-UMinho

Em Março de 2013 deu-se o arranque dos primeiros cursos de Mestrado da Universidade Jean Piaget de Angola, resultantes da parceria celebrada com a Universidade do Minho, Portugal, nomeadamente em: Finanças Empresariais, Direito e Engenharia Civil.

Nesta edição da revista, dedicamos este espaço para partilhar as apreciações dos docentes Prof. Doutor Paulo B. Lourenço e a do Prof. Doutor Joaquim Freitas da Rocha.

BEP: Prof. Paulo Lourenço, a realidade encontrada correspondeu às expectativas?

Já tinha tido o prazer de ter vindo aqui, à UniPiaget de Angola em 2009, tendo sido um prazer regressar em 2013. Em 2009, tive a oportunidade de visitar também as instalações de Benguela para desenvolver contactos exploratórios sobre o desenvolvimento da parceria entre a Universidade do Minho e a UniPiaget de Angola. Nessa data foram realizados dois jantares-debate com entidades oficiais e representantes da indústria de construção. Foram ainda realizadas visitas a estádios em construção do Campeonato Africano das Nações de 2010 e a empresas.

Relembro dois *campus* modernos e arejados, com uma vida académica vibrante, e em franca atividade de construção. Relembro ainda o início de instalação dos laboratórios de Engenharia Civil.

Recordo-me de uma enorme simpatia das pessoas com que contactei, e uma vontade inequívoca de fazer a UniPiaget crescer e afirmar-se de forma sustentável.

Na visita deste ano a Viana foi possível ver o novo edifício de salas de aulas concluído, bem como instalações mais amplas para acolhimento no *campus*, com excelente qualidade. A estadia no *campus* decorreu da melhor forma, com a enorme comodidade da mesma decorrer no local de trabalho. As instalações de ensino, bem como os apoios de restauração, são adequados para finalidades de ensino.

BEP: Como foi a experiência de dar aulas na UniPiaget de Angola?

Não houve qualquer dificuldade logística relevante e tive muito gosto na interação com os colegas angolanos. Certamente que é difícil participar num mestrado intenso como o Mestrado em Engenharia Civil cumulativamente à vida profissional dos alunos, que já possui exigências elevadas. Uma vez que foi exigido aos alunos que aplicassem o conhecimento adquirido a um caso de estudo, estou certo que os resultados de aprendizagem previstos foram alcançados. Mas o verdadeiramente importante é como é que os alunos estão a avaliar esta experiência de colaboração.

BEP: Como vê esta parceria UMi-

nho-UniPiaget ao nível da formação pós-graduada?

Penso que esta parceria é valiosa para ambas as instituições. Do que me pude aperceber o impacto destes projetos de ensino na sociedade e nas empresas é extraordinariamente elevado.

Recordo que nos idos anos de 1990, o governo português criou um programa de bolsas para mestrado e doutoramento que deram um enorme empurrão na investigação científica. Em 2004, houve um incremento grande na investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i), com um enorme aumento de bolsas. Desde 1990, a taxa de crescimento média no número de doutorandos realizados em universidades portuguesas foi de 9% ao ano, o que é verdadeiramente impressionante. Mas esta revolução para uma sociedade baseada no conhecimento e inovação (ou criação de valor) ultrapassa a parceria UMinho-UniPiaget. Acresce que este objectivo não pode ser conseguido sem laboratórios modernos e bem equipados, com custos de investimento e manutenção relevantes.

A parceria existente será certamente muito útil para qualificar o corpo docente da UniPiaget e como embrião de construção de uma sociedade mais rica e com melhor qualidade de vida.

BEP: Sugestões...

A UniPiaget tem pautado a sua

acção pela vontade de proporcionar um ensino de qualidade, criar conhecimento e difundir valores humanos fundamentais no espaço da lusofonia. Os desafios são enormes, incluindo a qualificação do corpo docente (actualmente com exigência mínima de doutoramento nos países com índice de desenvolvimento humano mais elevado) e a criação de uma escola de pós-graduação ajustada às condições locais. A palavra mágica do momento é a I&D+i (ou IDI), que permite à Universidade completar a sua missão, contribuindo de forma integral para a criação de riqueza na sociedade. Estou certo que a Univer-

sidade do Minho está disposta a colaborar neste desafio.

Breve Biografia



Grupo de Estruturas e Director do Instituto para Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia (www.isise.net). Possui interesses na área dos ensaios não des-

Paulo B. Lourenço é professor catedrático do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho. Responsável do

trutivos, técnicas avançadas de análise numérica e experimental, técnicas de reforço inovadoras, engenharia sísmica e conservação do ambiente construído. Trabalhou como consultor e projectista em mais de cinquenta monumentos em Portugal e no estrangeiro, bem como construções em alvenaria estrutural e não estrutural, incluindo 3 estádios do Euro 2004. Coordenador do Mestrado Europeu *Erasmus Mundus* em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (www.msc-sahc.org). Editor do *International Journal of Architectural Heritage*. 

“A experiência foi produtiva e gratificante”

Por: Prof. Doutor Joaquim Freitas da Rocha, Escola de Direito da UMinho

Decorreram na Universidade Jean Piaget de Angola (Luanda), entre os dias 20 e 25 de Maio, as sessões do *Praticum* de Direito Tributário relativas ao Mestrado em Direito, as quais contaram com uma assinalável e interessante participação dos Mestrandos.

No que diz respeito aos objectivos, comecei por identificar os quatro propósitos nucleares que, em minha opinião, fundamentam esta experiência académica:

- valorização individual de cada um dos Mestrandos (dimensão pessoal);

- valorização do curso de Mestrado em Direito (dimensão académica e científica);
- valorização do nome da Universidade Jean Piaget Angola (dimensão institucional); e
- contribuição (modesta, é certo) para a formação de uma nova geração de juristas fiscalistas no Estado angolano (dimensão estadual).

Penso que se pode dizer, com objectividade, que os propósitos foram, senão plenamente conseguidos, no mínimo razoavelmente concretizados.

Em termos de conteúdo, foram abordadas temáticas relacionadas, principalmente, com as denominadas “garantias dos contribuintes”, isto é, o conjunto de meios de defesa ou de reacção que os contribuintes têm juridicamente ao seu dispor para colocar em crise actos da Administração tributária com os quais não concordam ou relativamente aos quais se sentem lesados.

Trata-se de um conjunto de matérias que assume uma importância incontornável no contexto do ordenamento jurídico angolano, tendo presente, por um lado, a natureza

desactualizada e lacunosa dos diversos diplomas normativos existentes (por exemplo, o Código Geral Tributário ou o Regulamento do Contencioso das Contribuições e Impostos, ambos sumariamente referidos), e, por outro lado – e principalmente, diríamos – a necessidade de sensibilização dos diversos actores jurídicos para o estabelecimento de um contencioso tributário que apresente as características da lógica, da sistematicidade e da completude. A par disso, verifica-se uma premência de despertar a consciência colectiva para este conjunto de garantias e direitos, incutindo na população angolana em geral duas ideias cruciais:

(i) Primeiro, a de que o pagamento dos tributos e dos impostos é fundamental para o estabelecimento e solidificação de um Estado prestacional e assistencial, pois a construção de bens públicos como estradas, pontes, barragens, sistemas de iluminação, sistemas de transporte colectivos, linhas férreas, etc. (sem esquecer a

ajuda directa aos mais carenciados ao nível de saúde, educação e habitação) depende da arrecadação de dinheiros;

(ii) Segundo, a de que as decisões do Estado e da Administração não são inatacáveis e, quando lesivas, podem ser colocadas em questão através de meios jurídicos próprios, não apenas dentro da própria administração (garantias administrativas ou graciosas), mas igualmente em Tribunal (garantias jurisdicionais).

A título pessoal, posso dizer, na qualidade de Docente, que a experiência foi extremamente produtiva e gratificante. Além do modo agradável e cordial com que fui recebido, notei o elevado interesse e adesão dos Mestrados às temáticas, a ponto de ter sido inclusivamente referida a possibilidade de se efectuarem dissertações na área. Esperemos, no que a este último aspecto se refere, que a possibilidade se concretize em realidade.

Breve Biografia



Professor da Escola de Direito da Universidade do Minho (EDUM) e Investigador do Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias

Locais (NEDAL).

Director do Departamento de Ciências Jurídicas Públicas da EDUM.

Director do Mestrado em Direito Tributário e Fiscal da EDUM.

Elemento integrante da Comissão Directiva dos Mestrados em Direito das Autarquias Locais e Direito da União Europeia da EDUM.

Formador na Ordem dos Advogados (OA) e no Centro de Estudos Judiciários (CEJ).

Autor de diversas obras (monográficas e periódicas) nos domínios científicos do Direito Constitucional, Direito Financeiro Estadual, Regional e Local, Direito Tributário e Direito Fiscal.

Em exercício de diversos cargos de gestão no domínio universitário. 



Estudantes de Medicina Dentária apresentam trabalhos de Bioestatística

Por: Teresa Keva António

No dia 30 de Outubro de 2013, pelas 13 horas, no auditório 8.05 os estudantes do 1º ano do curso de Medicina Dentária da UniPiaget de Angola realizaram uma tarde para apresentarem o fim dos trabalhos na disciplina de Bioestatística.

A Bioestatística é a aplicação de estatística ao campo biológico e médico. Ela é essencial ao planeamento, colecta, avaliação e interpretação de todos os dados obtidos em pesquisa na área biológica e médica.

Bioestatística é uma disciplina anual e os estudantes durante o ano lectivo elaboraram vários trabalhos. Os estudantes ficaram muito agradecidos por terem aprendido muito na elaboração e recolha de dados para que estes trabalhos fossem apresentados.

O Dr. João Celestino, docente da disciplina, homenageou os grupos que mais se destacaram na apresentação dos trabalhos. Os temas pesquisados e defendidos foram: A Cárie Dentária; Gestão Hospitalar; Doenças Odontológicas; A Nutrição Dentária; A dengue em Angola; o Cancro da Mama e o Autismo.

Houve ainda espaço para um momento cultural, que contemplou a dança, a poesia, a música e o teatro, assegurado pelos estudantes.

A delegada da turma Madalena António Jerónimo Tavares referiu: “temos que dar orgulho aos nossos pais, visto que estamos a começar agora uma carreira da licenciatura de Medicina Dentária e temos que ter um grupo de estudo para nos ajudarmos mutuamente”.

Nesta actividade estiveram presentes o Dr. Idónio Retrato, Eng. José Carlos e a Sra. Maria da Conceição Pereira dos Santos.

Palavras de incentivo não faltaram vindas do Prof. Dr João Celestino que alertou aos estudantes a

dedicarem-se mais aos estudos e que estão de parabéns por escolherem o curso de Medicina Dentária. “Não desistam, continuem em frente porque em frente é o caminho”, enfatizou o professor. 🎓



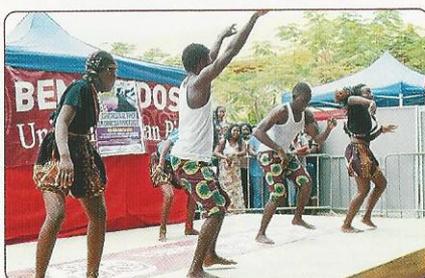
UniPiaget solidária com o Cunene

Por: Teresa Keva António

Às 9 horas do dia 1 de Novembro de 2013, no pátio da Universidade, o grupo de dança da UniPiaget realizou uma actividade para recolher donativos destinados ao povo da Província do Cunene vítima da seca que assola aquela região.

O objectivo desta actividade é desenvolver a cultura a nível social e o espírito de partilha principalmente de carácter solidário para com o povo do Cunene.

Segundo o coordenador do grupo estudante Amândio Profírio Balundo a recolha de donativos começou duas semanas antes do espectáculo, e no



dia da realização do acto foram recolhidos outros haveres.

BEP: Amândio Profírio Balundo o porquê este lema: Dança, versos e saúde?

Amândio: Porque a saúde depende da nossa disposição psicológica, fisiológica, e para termos uma boa saúde requer também exercícios físicos e o exercício proporciona o bem-estar não só ao corpo mas também a alma.

Nesta actividade estiveram o Vice reitor, Dr. Manuel Correia, o presidente da LEUniPiaget, Abraão Franco e os demais convidados. 

Universidade Jean Piaget assina protocolo com a WSG de Bidgoszcz

Por: Teresa Keva António

No dia 30 de Novembro de 2013, pelas 14 horas foi assinado o Protocolo de Cooperação entre a Universidade Jean Piaget de Angola e a WSG – University of Economy de Bydgoszcz.

Este protocolo, de âmbito científico e académico, reveste-se de elevado interesse para a Universidade Jean Piaget de Angola e vinha a ser negociado desde o mês de Junho,

altura em que uma Delegação da “Associação Instituto Piaget de Angola” fez uma visita de carácter oficial a várias universidades polacas e, entre elas, à WSG de Bidgoszcz.

Antes do dia da assinatura do referido protocolo uma Delegação da referida Universidade Polaca esteve vários dias entre nós, tendo visitado as instalações do Campus UniPiaget de Viana e do Campus de Benguela,

onde decorreram reuniões de trabalho com os respectivos responsáveis. Esta visita e estes momentos de diálogo pedagógico e científico permitiram a cada uma das Instituições assegurar-se mutuamente das capacidades e da dinâmica que sustentarão o protocolo assinado.

O acto decorreu na sala do conselho científico da Universidade Jean Piaget, tendo o protocolo sido assi-



nado pelo Magnífico Reitor Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson e pelo Presidente Prof. Doctor Krzysztof Sikora (em representação da WSG – University of Economy de Bydgoszcz). Também estiveram presentes Prof. Mestre José Rocha administrador da Associação Instituto Piaget de Angola, e o Arquitecto Rui Brochado, Prof. Doutor Lillion M. Munyama, Pró-Reitor da WSG e Deputado do Parlamento da República da Polónia, Prof.^a Mestre Marta Sikora, responsável pelo Departamento de Relações Internacionais da WSG.

No Protocolo assinado constam os seguintes objectivos principais:

- a) Intercâmbio do pessoal Docente e Administrativo;
- b) Intercâmbio de estudantes;
- c) Constituição conjunta de Equipas de Investigadores;
- d) Administração de projectos comuns para estudantes e pessoal de investigação;
- e) Colaboração na elaboração de planos de estudo e programa para o curso de “turismo e gestão hoteleira” para os

estudantes da nova unidade da UniPiaget de Lubango.

E para atingir estes objectivos, as partes concordam em:

- a) Promover intercâmbio académico, através de pesquisadores de instituições parceiras, para programas de curta duração;
- b) Organizar simpósios, conferências e encontros sobre temas de pesquisa;

- c) Desenvolver programas de pesquisa conjunta através de convénios específicos;
- d) Realizar intercâmbio de informações quanto ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa em cada uma das instituições;
- e) Determinar por acordo mútuo as diferentes áreas de cooperação, bem como os termos, condições e métodos de implementação de cada projecto, a serem implementados através de convénios ou contratos específicos.

Considera-se que os objectivos desta visita foram cumpridos, sendo de realçar a boa opinião com que os responsáveis pela WSG ficaram a respeito das escolas universitárias da “Associação Instituto Piaget de Angola” (Benguela e Viana)

Importante é o desejo expresso por todos que o protocolo assinado resulte a curto prazo em efectivas actividades de intercâmbio e cooperação académica e científica. 🌐



As nossas campeãs

Por: Mónica Guedes



As equipas femininas da UniPiaget das modalidades de Andebol e Voleibol sagraram-se campeãs Universitárias, elevando assim o desporto da nossa Universidade.

Pela primeira vez na história a equipa de andebol feminino trouxe a

taça para casa depois de ter alcançado os seguintes resultados:

UniPiaget 23 X Faculdade de Ciências Sociais UAN 6.

UniPiaget 20 X Faculdade de Ciências da UAN 7.

UniPiaget 23 X UNIA 19.

UniPiaget 24 X Católica 21.

No voleibol, a equipa feminina da UniPiaget derrotou na final a Faculdade de Medicina da UAN por 3-0 com os parciais 25-9; 25-12 e 25-14, sagrando-se assim campeã.

Parabéns às atletas pelo trabalho e dedicação! 🏆



Almoço de Natal

Por: Mónica Guedes

Cerca de duzentas pessoas participaram no tradicional almoço de Natal da UniPiaget, que aconteceu no dia 14 de Dezembro, no Refeitório.

Promovido e organizado pela Direcção da Universidade, o almoço foi uma excelente oportunidade de convívio, reunindo a família piagetiana: professores, trabalhadores e Direcção.

No final, o Reitor fez uma breve intervenção agradecendo a presença de todos, e desejou um Feliz Natal e um 2014 cheio de êxitos e saúde. 🍷



MOMENTO POESIA



Julien David Zanzala
(Docente)



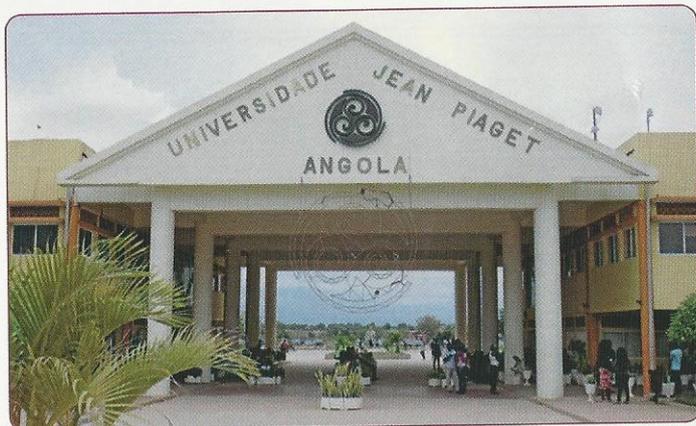
Força, Fraqueza e Conhecimento

Força sem humildade é brutalidade, até mesmo bestialidade.
Força com arrogância é fragilidade, até mesmo incapacidade.
Força que dispersa em vez de agregar é absurdidade, até mesmo imbecilidade.
Força aliada às mentiras é pravidade, até mesmo malignidade.
Força com humildade não é flexibilidade nem permissividade, mas responsabilidade.

Com vontade e humildade, a fraqueza é felicidade.
Para quem busca façanhas, para quem argua a vergonha, a fraqueza ascende montanhas.
Para quem quer mudança, para quem elege dedicação, a fraqueza origina distinção.
Para quem pouco fala, para quem almeja edificar, a fraqueza ergue monumentos.
Para quem tudo suporta, para quem tudo perdoa, a fraqueza gera paz.

Conhecimento que inspira acção construtiva é luz. Quando atíça barbaridade é asco.
Conhecimento que remove ignorância e preconceitos vale ouro. Quando auxilia decadência nada vale.
Universidades sem investigação e publicação são meros centros de informação, e os docentes eminentes tabuletas.

O principal desafio da oftalmologia deveria ser curar o olho que só vê os defeitos alheios.
É cego quem não vê diferenças perceptíveis, é mago quem vê diferenças que não existem.
Não acredito que mais lojas de conveniência, templos, tribunais e cadeias levariam a uma equitativa distribuição de riqueza e acabariam com a violência. Mas, acredito que obrigar a indemnizar toda injustiça cometida terá grande efeito.
Se toda injustiça fosse multada não existiriam Estados pobres.



UNIVERSIDADE JEAN PIAGET

Angola

Bairro do Capalanca – Viana

Telm: 917 535 593 / 917 535 594

Inovação—Rigor—Qualidade!

